

O primeiro TCR (a sério)!

A Volkswagen prometeu e cumpriu. O primeiro carro construído por uma marca destinado ao novo campeonato de turismo TCR aí está. **Chama-se Golf, tem 330 cv e estará à venda a privados em 2016** por cerca de 90 mil euros.



O campeonato de carros de Turismo TCR tem vindo a conhecer grandes movimentações de bastidores no sentido de recuperar aquilo que o WTCC retirou aos pilotos e equipas privadas: a possibilidade de competirem ao mais nível com as estruturas oficiais, através de carros e custos aceitáveis.

A temporada de 2015 tem sido de afirmação deste conceito através da apetência criada junto das marcas para um negócio que poderá ser rentável na construção e venda dos carros mas também da confirmação de alguns projetos perante os quais existiram os devidos compromissos. É este o caso do Grupo Volkswagen que colocou em pista este fim de semana o seu primeiro carro construído especificamente de acordo com as regras do TCR, no caso, o Golf R.

O Seat Leon Eurocup deu as primeiras indicações do que poderia e deveria ser feito neste sentido, pois foi com base neste carro que os espanhóis

construíram para a sua competição monomarca, onde alinham os portugueses Manuel Gião e Lourenço Beirão da Veiga, que se têm feito o grosso das grelhas de partida das diversas provas do TCR. Mas o Grupo VW foi mais longe e chegou ainda a construir dois Audi TT para avaliar mais alguns pormenores, sendo certo que a vitória de um dos seus pilotos oficiais na pista de Portimão, ajudou a impulsionar o investimento na construção do novo Golf que agora se estreou na pista austríaca do Red Bull Ring.

O Golf R na versão TCR nasce, assim, com base no Leon Eurocup, reconhecendo-se na transmissão dos 330 cv extraídos do bloco dois litros turbo de injeção direta, a caixa DSG de patilhas no volante. Uma solução que sai um pouco mais cara do que a tradicional caixa de velocidades sequencial operada por alavanca (como sucede com os Honda Civic ex-WTCC, feitos pelos italianos da

JAS Engineering) mas que permite aos pilotos explorarem melhor não só a potência do motor como os 410 Nm de binário que este disponibiliza às rodas dianteiras.

Claro está que um carro destes sendo construído pelo departamento de competição da Volkswagen traz consigo um conjunto de garantias de competitividade mas também de acompanhamento técnico no terreno para que a sua performance se situe sempre ao mais alto nível. No entanto, os homens da Volkswagen deixam algumas cautelas avanço que esta segunda metade da temporada é encarada como uma fase de testes, em competição directa, porque só em 2016 é que assumem que o seu carro estará em condições de discutir as vitórias com outros adversários que estão a desenvolver os seus carros para o TCR. Mas no último fim de semana, na Áustria, já ganharam!

José RIBEIRO
 Jribeiro@motorpress.pt



Subaru Impreza é o próximo

O SUBARU IMPREZA deverá ser o próximo novo modelo do TCR a vermos nas pistas internacionais. O carro já está nas oficinas dos italianos da Top Run para ser transformado da versão de estrada para a de competição, sendo que nesta passagem **vai perder a tração integral, deixando de acionar as rodas traseiras para que a potência do dois litros turbo saia apenas pelas rodas dianteiras.** “Esta é a maior tarefa que temos pela frente, sobretudo, pela distribuição do peso que tal implicará”, diz o responsável da equipa transalpina que pretende estrear o carro japonês, perante o qual conta com o apoio de fábrica, na corrida de Singapura, que terá lugar em setembro por ocasião do G.P. de Fórmula 1. Aerodinâmica, caixa de velocidades e sistema de travagem são outros dos pontos que estão agora a ser alvo de atenção para que o Impreza cumpra com as regras mais básicas e baratas do TCR (quando comparadas com as do WTCC). O Subaru deverá começar a ser testado em agosto estando prevista, depois, a construção de duas unidades por mês.



Chassis mais largo 40 cm, rodas de 18", elementos aerodinâmicos em carbono e tudo para a equipa Englester evoluir com o apoio da fábrica

